

Estratégia Preliminar e Plano de Ação para Conservação dos Sítios Naturais Sagrados

Idioma:

Português

Tradução realizada por:

Bruna Kadletz – brunacka@yahoo.com.br

WCPA Grupo Especialista nos Valores Culturais e Espirituais das Áreas Protegidas.

Objetivo Geral – Promover, conservar e restaurar sítios naturais sagrados, protegendo tanto a diversidade biológica como cultural.

Mais Informação – Informação mais específica pode ser obtida através do contato com o grupo especialista nos Valores Culturais e Espirituais das Áreas Protegidas da UICN, www.csvpa.org. Diretor Robert Wild robwild@gmail.com e codiretor Bas Verschuuren basverschuuren@gmail.com.

Direção Estratégica 1 – Apoio, proteção e gerenciamento autônomo dos sítios naturais sagrados pelos seus guardiões

Ação 1.1 – Reconhecer os direitos dos povos indígenas e guardiões das crenças tradicionais para liderar o gerenciamento dos seus sítios sagrados;

Ação 1.2 – Facilitar o diálogo e apoio mútuo entre guardiões dos sítios naturais sagrados, e encorajar diálogo entre indígenas, povo e tradições convencionais;

Ação 1.3 – Estabelecer processos de mediação em casos de disputa entre os guardiões dos sítios naturais sagrados e outros interessados (autoridades e mecanismos);

Ação 1.4 – Encorajar agências de planejamento governamentais e autoridades de áreas protegidas a engajar com os guardiões dos sítios naturais sagrados, especialmente aqueles sítios naturais sagrados incorporados que não foram devidamente reconhecidos (Normativa 16 da UICN Melhor Prática);

Ação 1.5 – Encorajar departamentos de planejamento econômico e de desenvolvimento e outras agências envolvidas a reconhecer os sítios naturais sagrados como terra legítima, e seus guardiões como os legítimos responsáveis. Aplicar os devidos EIA procedimentos e outras normativas (como CBD Akwé: Kon Normativas, 2004) ao considerar propostas de desenvolvimentos que afetem os sítios naturais sagrados;

Ação 1.6 – Apoiar o desenvolvimento, testes, disseminação e implementação de acordos nacionais e internacionais relevantes, assim como as devidas normativas UNDRIP, 2007; CBD Akwé: Kon Normativas, 2004; UICN/UNESCO Normativas, 2008; UICN política de decisões (lei) ****Ação 1.7** Oferecer consulta específica e respeitosa na abordagem científica para o gerenciamento dos sítios naturais sagrados, quando requerido pelos guardiões;

Ação 1.7 – Formar diversas redes e coalizões de organizações para apoiar os sítios naturais sagrados e seus guardiões, tanto a nível nacional como internacional.

Direção Estratégica 2 – Reduzir as ameaças e acabar com as perdas dos sítios naturais sagrados

Ação 2.1 – Chamar a atenção e se envolver com as indústrias de extração, plantação florestal, empresas de agricultura industrial e outras entidades comerciais, para que haja o respeito da integridade dos sítios naturais sagrados e apoio da sua proteção;

Ação 2.2 – Oferecer suporte de vida (material, social e espiritual) para as comunidades necessitadas associadas com os sítios naturais sagrados quando pedido;

Ação 2.3 – Advogar por implementação de políticas nacionais que reduzam as ameaças aos sítios naturais sagrados e permitam ação para melhorar a qualidade dos sítios naturais sagrados;

Ação 2.4 – Reconhecer a coesão social que é promovida pelo correto gerenciamento e manutenção dos sítios naturais sagrados, e promover esse reconhecimento como parte de um desenvolvimento sustentável;

Ação 2.5 – Apoiar redes coesivas religiosas e sociais dos guardiões e comunidades dos sítios naturais sagrados através da facilitação de processos dos interessados que ajudam a encarar os desafios do desenvolvimento e transformações atuais;

Direção Estratégica 3 – Apoiar a revitalização cultural e o fortalecimento das comunidades e suas conexões com os sítios naturais sagrados

Ação 3.1 – Compreender, respeitar e apoiar o relacionamento fundamental das pessoas com seus sítios sagrados e terra, incluindo cultura, idioma, preces e cerimônias;

Ação 3.2 – Apoiar a revitalização, despertar e regeneração desses relacionamentos e ligações com as terras e locais sagrados;

Ação 3.3 – Promover educação adequada e respeitosa que envolva uma linguagem jovial e os valores das comunidades dos guardiões, assim como as habilidades e as “leis da terra”, como um passo crucial para proteger os sítios sagrados;

Ação 3.4 – Adotar uma abordagem de prioridade comunitária, assim como apoiar a criação de leis, políticas e processos educativos respeitosos e de apoio a nível regional, estadual e nacional;

Ação 3.5 – Desenvolver o compartilhamento de informação e experiências entre as comunidades, incluindo crianças e jovens, com relação à revitalização da cultura e proteção dos sítios naturais sagrados.

Direção Estratégica 4 – Promover entendimento e consciência, especialmente a nível nacional, da importância e função dos sítios naturais sagrados e estimular a formação de leis e políticas nacionais adequadas

Ação 4.1 – Estimular entendimento mútuo e relacionamentos de trabalho entre os guardiões dos sítios naturais sagrados, responsáveis pelas áreas protegidas, cientistas, planejadores e os que têm poder de decisão a nível conceitual e prático.

Ação 4.2 – Realizar uma revisão das diferentes legislações nacionais e desenvolver sítios piloto e casos de estudo.

Ação 4.3 – Advogar um reconhecimento sensível dos sítios naturais sagrados a nível nacional, especialmente através de áreas protegidas e autoridades de desenvolvimento de planejamento.

Ação 4.4 – Desenvolver campanhas publicitárias adequadas que promovam os sítios naturais sagrados utilizando meios de comunicação relevantes.

Ação 4.5 – Facilitar a troca de experiências no governo tradicional e políticas nacionais para os sítios naturais sagrados em grupos internacionais e de trabalho.

Direção Estratégica 5 – Construir uma estrutura crescente de conhecimento dos sítios naturais sagrados, usando diferentes formas de conhecimento, incluindo o conhecimento tradicional, ciência holística, artes e mídia

Ação 5.1 – Desenvolver registros respeitosos e sensíveis dos sítios naturais sagrados a níveis adequados, documentando os valores biológicos, espirituais, religiosos, culturais e legados, mantendo a confidencialidade quando necessário;

Ação 5.2 – Procurar por novos modelos para o relacionamento entre seres humanos e o meio ambiente, baseados nos princípios estabelecidos nos sítios naturais sagrados;

Ação 5.3 – Incentivar a integração holística do conhecimento tradicional, ciências, humanidade e artes nos sítios naturais sagrados (como, conhecimento tradicional, ecologia, antropologia, arqueologia, economia, mídia, artes, etc.);

Ação 5.4 – Dedicar atenção especial para o entendimento que sítios naturais sagrados são parte da resposta adaptativa das mudanças globais climática, econômica, governamental, comunicativa e assim por diante;

Ação 5.5 – Estabelecer uma pesquisa global e programas de informação, onde tipos de conhecimento, sabedoria e ciência podem servir como base de melhoramento para o entendimento dos valores dos sítios naturais sagrados para o bem-estar do ser humano, desenvolvimento humano e cuidado planetário.

Direção Estratégica 6 – Criar e acessar fundos para os sítios naturais sagrados, classificando a diversidade dos recursos (tanto financeiros como outros) para apoiar os sítios naturais sagrados

Ação 6.1 – Explorar a possibilidade de estabelecer um fundo dedicado aos sítios naturais sagrados;

Ação 6.2 – Entender e utilizar todas as opções de fundos e fontes que possam ser aplicados aos sítios naturais sagrados;

Ação 6.3 – Estimular agências de recolhimento de fundos para que apoiem os sítios naturais sagrados de forma rotineira;

Ação 6.4 – Desenvolver mecanismos para recolhimento de fundos e apoio próprio dos sítios naturais sagrados, a fim de garantir uma sustentabilidade em longo prazo.